



Oficinas Estaduais de Capacitação e Gestão de Praias / Rio de Janeiro - RJ

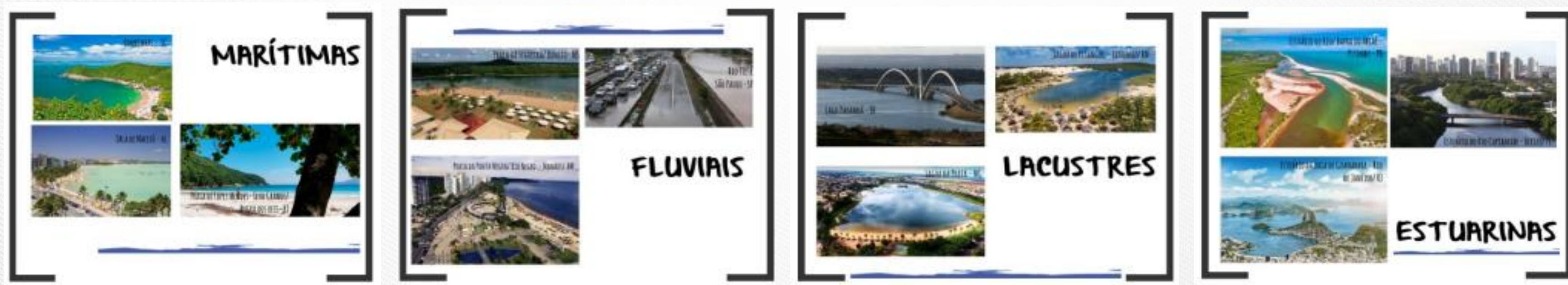
FOMENTO AS INTERVENÇÕES INTEGRADAS PARA A ORLA – MTUR

Sinara Leandra de Souza - MTur

Coordenadora de Aproveitamento de Ativos Naturais

Turismo nas Orlas Brasileiras

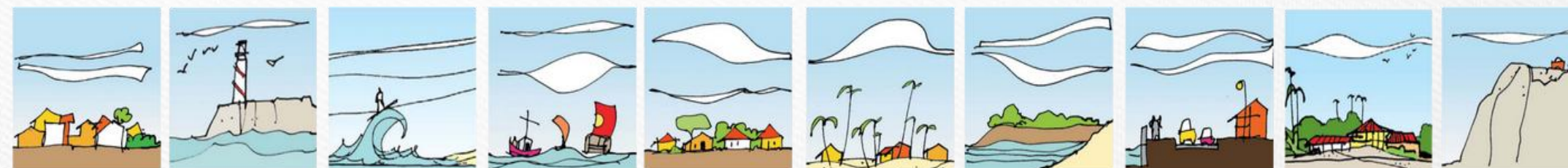
As orlas brasileiras – sejam elas marítimas, fluviais, estuarinas ou lacustres – constituem um dos principais ativos do turismo nacional, que se destaca no segmento de sol e praia.



Importância Socioeconômica do Turismo nas Orlas

O turismo nas orlas brasileiras gera milhares de empregos e movimentação a economia local, especialmente em comunidades que dependem diretamente da atividade turística. Esse setor não só impulsiona o crescimento econômico como também promove inclusão social e valoriza o patrimônio natural e cultural das regiões.

PROJETO
ORLA



- O turismo de sol e praia é o nosso maior ativo turístico. Mas ele também é sensível, frágil, vulnerável. Ele depende de equilíbrio, de planejamento, de respeito à natureza e às comunidades.
- A gestão das orlas requer um equilíbrio cuidadoso entre o desenvolvimento turístico e a preservação dos ambientes naturais e sociais que as compõem.
- O Ministério do Turismo entende que o turismo nas orlas seja uma força positiva, promovendo o desenvolvimento econômico e a qualidade de vida para as comunidades locais, além de manter os valores ambientais e culturais dessas regiões.

Política Pública e Turismo no Brasil

A gestão do turismo no Brasil se dá de maneira descentralizada, envolvendo a União, os estados e os municípios. No Ministério do Turismo, buscamos construir um turismo que reflita a realidade de cada destino, para que o desenvolvimento seja sustentável e benéfico para todos os envolvidos. Através da articulação com diferentes esferas de governo, incentivamos um modelo de turismo que valoriza a participação social e o fortalecimento das identidades locais.

Plano Nacional de Turismo (PNT) 2024–2027

O turismo como protagonista do desenvolvimento sustentável e inclusivo

O Plano Nacional de Turismo 2024–2027 tem como função primordial ordenar e orientar ações governamentais e a utilização de recursos públicos para o desenvolvimento do setor. O documento se baseia na sustentabilidade e na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), considerando mecanismos de gestão inteligente, dados, estudos confiáveis, além de boas práticas em turismo no mundo.



Programa de Regionalização do Turismo

Objetivo: Apoiar a gestão, estruturação e promoção do turismo no País, de forma regionalizada e descentralizada

Mapa do Turismo Brasileiro: instrumento que orienta a atuação do Ministério do Turismo no desenvolvimento das políticas públicas. É o Mapa que define a área, o recorte territorial – que deve ser trabalhada prioritariamente pelo Ministério. Além de nortear a definição de aporte de recursos orçamentários pelas áreas de atuação do MTur

Categorização dos Municípios: desde o dia 06/03/2025 os nomes da categorização das cidades que integram o Mapa do Turismo Brasileiro será feita de acordo com sua vocação turística! Antes classificadas pelas letras A, B, C, D e E, agora as localidades serão identificadas em três novas categorias: "**municípios turísticos**", "**municípios com oferta turística complementar**" e "**municípios de apoio ao turismo**". A mudança atende às diretrizes da Nova Lei Geral do Turismo e do Plano Nacional do Turismo 2024–2027, reforçando o compromisso com o desenvolvimento sustentável e estratégico do setor nos próximos anos.

Cadastur



O que é: Cadastur é o sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor de turismo. O cadastro garante diversas vantagens e oportunidades aos seus cadastrados e é também uma importante fonte de consulta para o turista.

Visa promover o ordenamento, a formalização e a legalização dos prestadores de serviços turísticos no Brasil.

Obrigatoriedade: conforme a Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008, o cadastro é obrigatório para:

- Acampamentos Turísticos;
- Agências de Turismo;
- Meios de Hospedagem;
- Organizadoras de Evento;
- Parques Temáticos;
- Transportadoras Turísticas;

O cadastro também é obrigatório para exercer a profissão de Guia de Turismo, conforme Lei nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993.

Gestão Responsável do Turismo e Sustentabilidade

Um dos pilares da atuação do Ministério do Turismo é o incentivo ao turismo responsável – **desenvolvimento econômico e a sustentabilidade ambiental e social.**

Um turismo sustentável nas orlas precisa preservar os recursos naturais, valorizar as culturas locais e assegurar que os benefícios econômicos cheguem à população. É com esse foco que o Ministério desenvolve políticas que buscam uma experiência positiva tanto para visitantes quanto para as comunidades anfitriãs.



- **Projeto Brasil, essa é a nossa praia!** Orientar os destinos turísticos quanto à implementação de ações de gestão responsável, incentivando a adoção de boas práticas em sustentabilidade por gestores públicos, comunidade local e turistas, com abrangência nacional

Produtos

Clique para Visualizar

Confira e acesse os Produtos deste projeto:

- EBOOK – Turismo Responsável
- Turismo Responsável – dimensão Turismo Sustentável: levantamento e sistematização das políticas, programas e projetos desenvolvidos em âmbito nacional e estadual
- Turismo Responsável – dimensão Turismo de Base Comunitária: levantamento e sistematização das políticas, programas e projetos desenvolvidos em âmbito nacional e estadual
- Turismo Responsável – dimensão Segurança Turística: levantamento e sistematização das políticas, programas e projetos desenvolvidos em âmbito nacional e estadual
- Política Nacional de Turismo de Base Comunitária: subsídios e orientações técnicas
- Turismo de Base Comunitária: construção de indicadores para o alcance da agenda 2030 no Brasil
- Turismo Sustentável: guia prático para comunidades e turistas
- Turismo de Base Comunitária: guia prático para comunidades e turistas
- Segurança Turística: guia prático para comunidades e turistas
- Segurança Turística: manual orientador para gestores públicos e privados
- Turismo de Base Comunitária: manual orientador para gestores públicos e privados
- Turismo Sustentável: manual orientador para gestores públicos e privados
- Turismo e Orlas: subsídios para gestão integrada de destinos turísticos
- Cartilha de Gestão de Orlas Turísticas: estudos de caso em 10 destinos brasileiros



Gestão de Crises e Desastres

- Manuais orientadores para gestores públicos e privados, com dicas práticas sobre o desenvolvimento de ações e projetos alinhados com os princípios do Turismo Responsável
- Caderno sobre o Turismo e gestão das orlas, oferecendo subsídios para a gestão integrada de destinos turísticos.
- Cartilha de Gestão de Orlas Turísticas
- Livro “Turismo Responsável: resultados que inspiram!”



- **Plano Clima:** O MTur está na fase final da construção do seu Plano Clima Setorial de Adaptação
O Plano Setorial de Adaptação do Turismo é um dos planos previstos no Plano Clima do Governo Federal.
- **Objetivos do Plano Clima**
Reduzir as emissões de gases de efeito estufa
Aumentar a resiliência para adaptação às mudanças climáticas
Prevenir e lidar com os impactos da emergência climática
- **Bandeira Azul:**
Apoio institucional e participação no júri nacional

- **Programa Turismo Acessível:** Conjunto de ações para promover a inclusão social e o acesso de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida à atividade turística com segurança e autonomia
- **Código de Conduta Brasil:** Adoção de ações de prevenção e enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes
- **MTur e Itaipu Parquetec firmam parceria para incentivar inovação e sustentabilidade no turismo nacional:** A parceria envolve o desenvolvimento e o fortalecimento de um Observatório Nacional de Turismo, além da criação de um Laboratório de Inovação na área e do estabelecimento de parcerias público-privadas, a fim de estimular pesquisas e a construção de novas tecnologias e de soluções criativas no segmento.

PLANEJAMENTO ESPACIAL MARINHO – PEM

Caderno Setorial do Turismo

- Compromisso do Governo Brasileiro com a ONU, de implementar o PEM em toda a Costa brasileira até 2030;
- Objetivo de promover a sustentabilidade ecológica, econômica e social das atividades humanas no ambiente marinho;
- O Ministério do Turismo contratou os serviços de inclusão de dados e metadados geoespaciais (pontos de turismo náutico), costeiros e marinhos, na Plataforma INDE (IBGE);
- A inclusão de dados da Região Sul e Sudeste foram finalizadas e pode ser acessada por meio do site do IBGE, onde poderão ser visualizados pontos de mergulho contemplativo, principais naufrágios na Costa, pontos frequentes de ataques de tubarões, entre outros.

TURISMO MARINHO

MTur apoiará elaboração de Planejamento Espacial Marinho com foco no Turismo Sustentável

Pasta vai viabilizar dados geoespaciais costeiros e marinhos, com o objetivo de incentivar atividades turísticas nas águas brasileiras



Compartilhe: [f](#) [t](#) [l](#)

Publicado em 08/09/2022 19h22

Atualizado em 08/09/2022 19h30



Praia de Itapuã, em Salvador (BA). Crédito: Márcio Filho/

MTur Destinos

Cooperação para o Ecoturismo

- **Acordo de Cooperação com o MMA, ICMBio e EMBRATUR para o desenvolvimento do ecoturismo em Unidades de Conservação**
- **Estudos de viabilidade para subsidiar parcerias**
- Estudos de viabilidade técnica e econômica (EVTE) financiados via PRODOC/2019 – Unesco Brasil, no valor de R\$ 1,2 mi;
- Concessão de serviços de apoio ao turismo em UCs;
- Parceria MTUR/MMA/ICMBIO/BNDES;
- Parques Nacionais (PARNAS) selecionados, qualificados no PPI
- **Rede Trilhas de Longo Curso**
- em parceria com o MMA, com o intuito de conectar áreas preservadas, conservando a vida selvagem e promover a conectividade ambiental. Portaria Conjunta nº 407/2018 e Portaria Conjunta nº 500/2020



Experiências do Brasil Original

O objetivo do projeto é promover o turismo de base comunitária, valorizando as comunidades indígenas e quilombolas, e diversificar a oferta turística brasileira por meio da formatação de experiências turísticas memoráveis e transformadoras oferecidas pelos povos originários em seus territórios.





Afroturismo – Rotas Negras

- O Programa, criado por meio do [Decreto nº 12.277, de 29 de novembro de 2024](#), tem a finalidade de impulsionar o Afroturismo no País, promover o desenvolvimento sustentável das comunidades negras e valorizar a cultura afro-brasileira nos cenários nacional e internacional.
- Dentre os objetivos do Programa Rotas Negras: fomentar o desenvolvimento do afroturismo; promover roteiros turísticos que valorizem a ancestralidade africana, afro-diaspórica e afro-brasileira, em espaços urbanos e rurais que mantêm viva a cultura negra; impulsionar a geração de oportunidades de inclusão e protagonismo socioeconômico para as populações negras, que priorizem a economia criativa, circular e sustentável; e fortalecer os destinos turísticos afro-brasileiros do Mapa do Turismo Brasileiro.



Infraestrutura Turística

Portaria 40/2023: Estabelece critérios e procedimentos para a formalização, execução e prestação de contas de convênios e contratos de repasse relativos às transferências de recursos para execução de projetos e atividades integrantes dos programas do Ministério do Turismo

Carteira Ativa dos Contratos:



Formas de apoio – contratos de repasse:

- Emenda Parlamentar Individual
 - Emenda de Comissão Parlamentar
 - Emenda de Bancada
- Recurso discricionário/Programação



Fundo Geral de Turismo - FUNGETUR

Requisitos



Ser prestador de serviço turístico e possuir registro no Cadastur



Contatar uma das instituições financeiras credenciadas pelo Fungetur



Análise para a concessão de crédito é realizada exclusivamente pelo agente financeiro credenciado

SUDESTE

- BDMG
- BANDES
- CRESOL BASER
- CRESOL SICOPER
- DESENVOLVE SP



Principal Agente Financeiro

AGERIO

Porém, está em fase de
contratação

CATEGORIA GERAL DE CRÉDITO - NOVO FUNGETUR

DESCRIPTIVO	OBRAS	BENS	CAPITAL DE GIRO
VALOR FINANCIÁVEL	ATÉ 15 MILHÕES	ATÉ 15 MILHÕES	ATÉ 15 MILHÕES
CAPITAL DE GIRO ASSOCIADO	ATÉ 30%	ATÉ 30%	-----
PARTICIPAÇÃO	ATÉ 80% (PROJETOS >5MM)	ATÉ 100%	ATÉ 100%
	ATÉ 100% (PROJETOS ATÉ 5MM)		
ENCARGOS FINANCEIROS	ATÉ 5% + INPC	ATÉ 5% + INPC	ATÉ 5% + INPC
AMORTIZAÇÃO	ATÉ 20 ANOS	ATÉ 10 ANOS	ATÉ 10 ANOS
CARÊNCIA	ATÉ 5 ANOS	ATÉ 4 ANOS	ATÉ 2 ANOS
SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO	SAC	SAC	SAC

Condições Especiais:

• **Norte e Nordeste:**
 Prazo de 6 meses de carência e amortização do Capital de Giro.

• **Mulheres Empreendedoras do Setor Turístico:**
 Prazo de 6 meses de carência e amortização após nascimento do(s) filho(s) ou adoção.

PORTARIA MTur Nº666, DE 25 DE SETEMBRO DE 2025

FUNDO A FUNDO

É uma modalidade de transferência direta de recursos não-reembolsáveis para os fundos de turismo dos estados, municípios e Distrito Federal que cumpram os critérios a serem definidos pelo Ministério do Turismo.

OBJETIVO

Com vistas à execução de ações relacionadas a planos, projetos e ações para o desenvolvimento do turismo.

A execução será realizada por meio de emendas parlamentares



Este programa ainda está em fase de elaboração. Estamos construindo coletivamente o programa e avaliando a melhor forma de implementar essa nova possibilidade de repasse na modalidade fundo a fundo.

Atração de Investimentos

O que é:

Fomentar investimentos privados e novos negócios.

Objetivo:

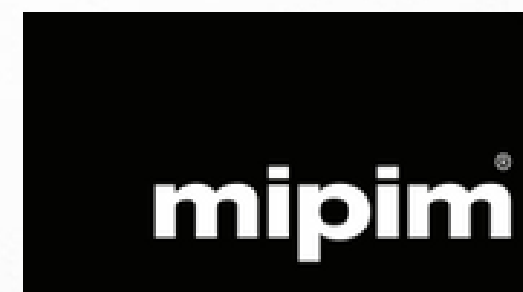
- Aumentar a competitividade do setor turístico
- Estimular o desenvolvimento de novos negócios
- Geração direta de emprego e renda

Atuação:

- Melhoria do ambiente de negócios
- Relacionamento com setor para mapeamento de gargalos e entraves, bem como com outras instituições (MRE/Embratur/APEX/MDIC/CAMEX)
- Acompanhamento de normativos e proposição de Políticas Públicas para a desoneração e desburocratização (sob ponto de vista de negócios)

Promoção de oportunidades para investimento privado no Brasil

- Portal de Investimentos
- Reuniões com investidores e empresários
 - Rodada de Negócios sobre concessões
 - Participação em eventos nacionais e internacionais com presença de investidores e empresários



Portal de Investimentos

- Portfólio online
- Base de dados de investidores
- Normativos
- Publicação dos Boletins



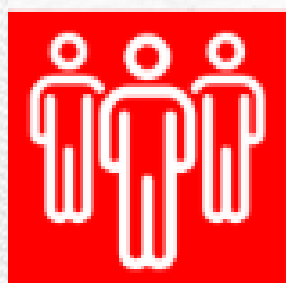
62*

projetos publicados em 19 estados
113 projetos cadastrados



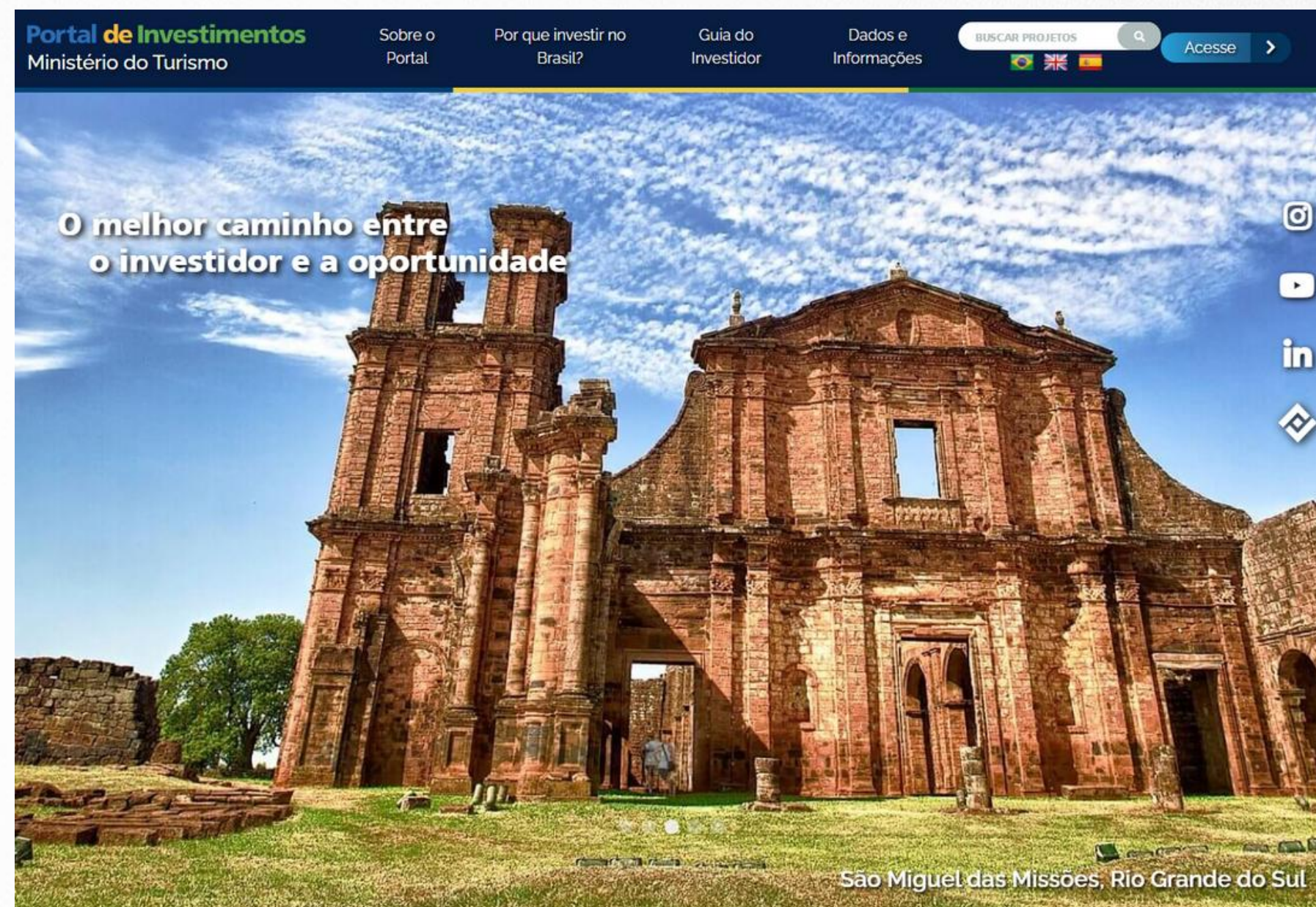
R\$: 25 bi (aprox.)*

em investimentos previstos



+ 118.000*

empregos diretos e indiretos estimados



Acesse: <https://investimento.turismo.gov.br/>

Ou escaneie o QR Code:



Portal de Investimentos

Cursos com inscrições abertas – MTur e IFSUL

- O Ministério do Turismo e o Instituto Federal Sul-rio-grandense, estão com 6 mil vagas gratuitas em cursos online de qualificação no turismo!
- Os cursos são de formação inicial e continua
- As inscrições vão até o dia **22 de junho**



The poster features a woman with glasses and a light blue shirt holding a laptop, smiling. The background is a blurred outdoor setting. The text is in Portuguese and includes the following elements:

- Top left: A star icon and the text "Siga o @mturismo nas redes" with social media icons for Instagram, Facebook, Twitter, LinkedIn, and YouTube.
- Top right: The logo of the "GOVERNO FEDERAL" (Federal Government) and the "MINISTÉRIO DO TURISMO" (Ministry of Tourism).
- Center: Large text reading "MINISTÉRIO DO TURISMO, REDE E-TEC BRASIL E IFSUL". Below this, in red boxes, it says "PROMOVEM CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA" and "A DISTÂNCIA GRATUITOS" in a green box.
- Bottom left: A blue button with a right arrow and the text "MAIS DE 6.000 VAGAS".
- Bottom right: A yellow button with a calendar icon and the text "Inscrições até 22 de junho".

*Formação profissional
sem custo!*



<https://ead.ifsul.edu.br/mtur>

Acesse o site ou QR code,
para o formulário de inscrição

Cursos ofertados

- Organizador de Eventos
- Espanhol Básico
- Espanhol Intermediário-
- Agente de Recepção e Reservas em Meio de Hospedagem
- Agente de Informações Turísticas
- Espanhol Básico
- Agente Cultural

Cursos na modalidade online / youtube

- O **Ministério do Turismo** tem o papel de elevar o turismo à condição de importante vetor de desenvolvimento econômico e social do país. Por meio da qualificação no turismo, a Pasta busca a geração de empregos, a contribuição para a redução das desigualdades sociais e econômicas regionais, a promoção da **inclusão social** pelo crescimento da oferta de trabalho e a melhor distribuição de renda.
- **Visando facilitar** a comunicação dos operadores de **serviços turísticos** na **língua inglesa**, o **Ministério do Turismo** disponibilizou o curso “**Would you like**”, um projeto nacional de inclusão que tem como objetivo aprimorar a comunicação entre os profissionais da linha de frente do turismo junto aos visitantes estrangeiros



QR code para
acesso ao site

Cursos ofertados

*Formação profissional
sem custo!*

Marítimo

- Condutores de turismo de pesca esportiva #1
- Condutores de turismo de pesca esportiva #2
- Condutores de turismo náutico #1
- Condutores de turismo náutico #2
- Comerciantes ao redor dos serviços de embarcações

Atendimento

- Garçons (bares e restaurantes)
- Profissionais do Centro de Atendimento ao Turista
- Condutores Turísticos #1
- Artesãos de feiras de artesanato
- Funcionários de meio de hospedagem

Obrigada!

Para mais informações, entre em contato conosco:
Coordenação-Geral de Parcerias e Concessões

parcerias@turismo.gov.br
(61) 2023-7150